

# RACISMO E VIOLÊNCIA

## CONTRA QUILOMBOS NO BRASIL

Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras  
Rurais Quilombolas — CONAQ

Terra de Direitos

REALIZAÇÃO

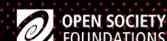


PARCERIA



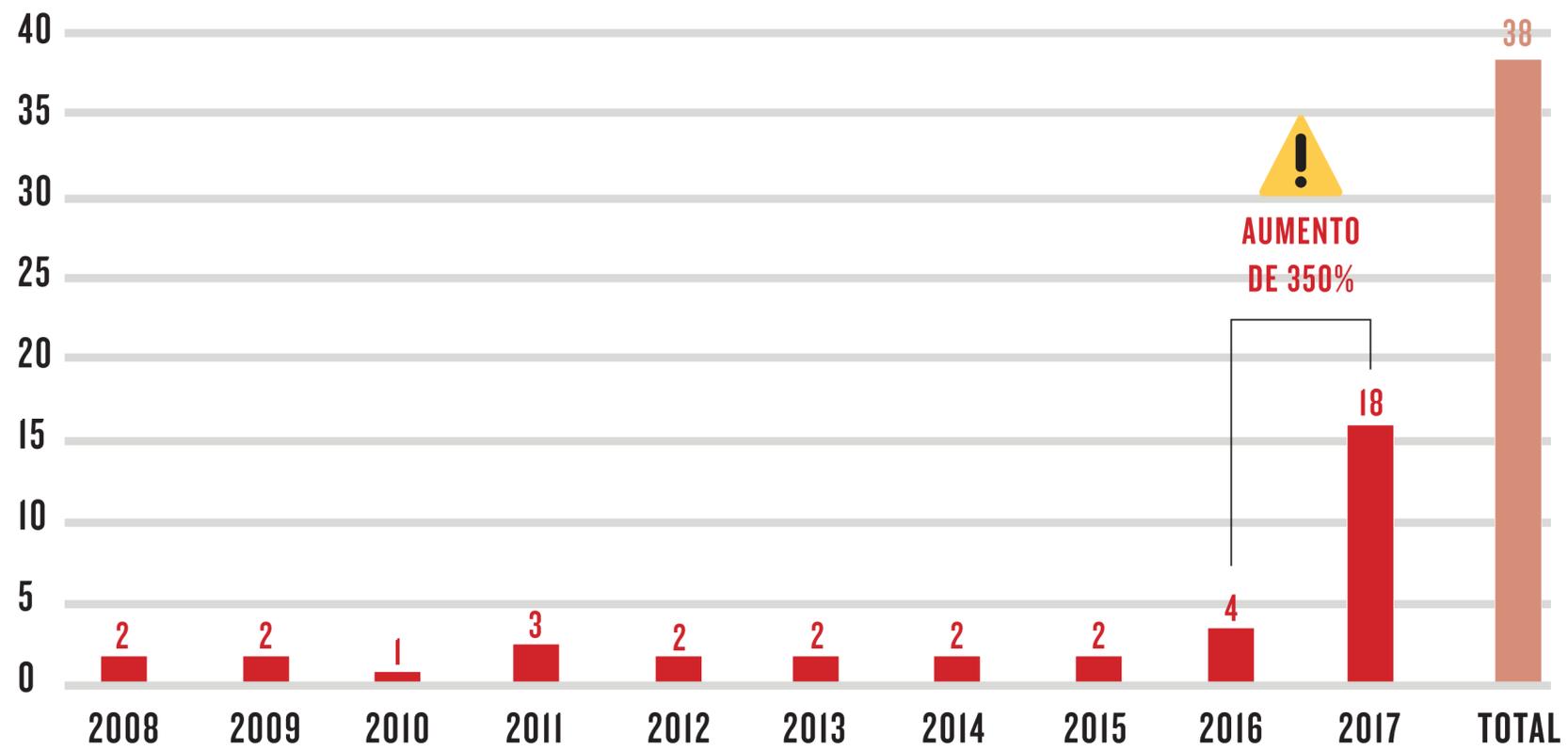
COLETIVO  
JOÃOZINHO  
DO MANGAL

APOIO



ESPAÇO CULTURAL  
RENATO RUSSO 508SUL

SECRETARIA DE CULTURA

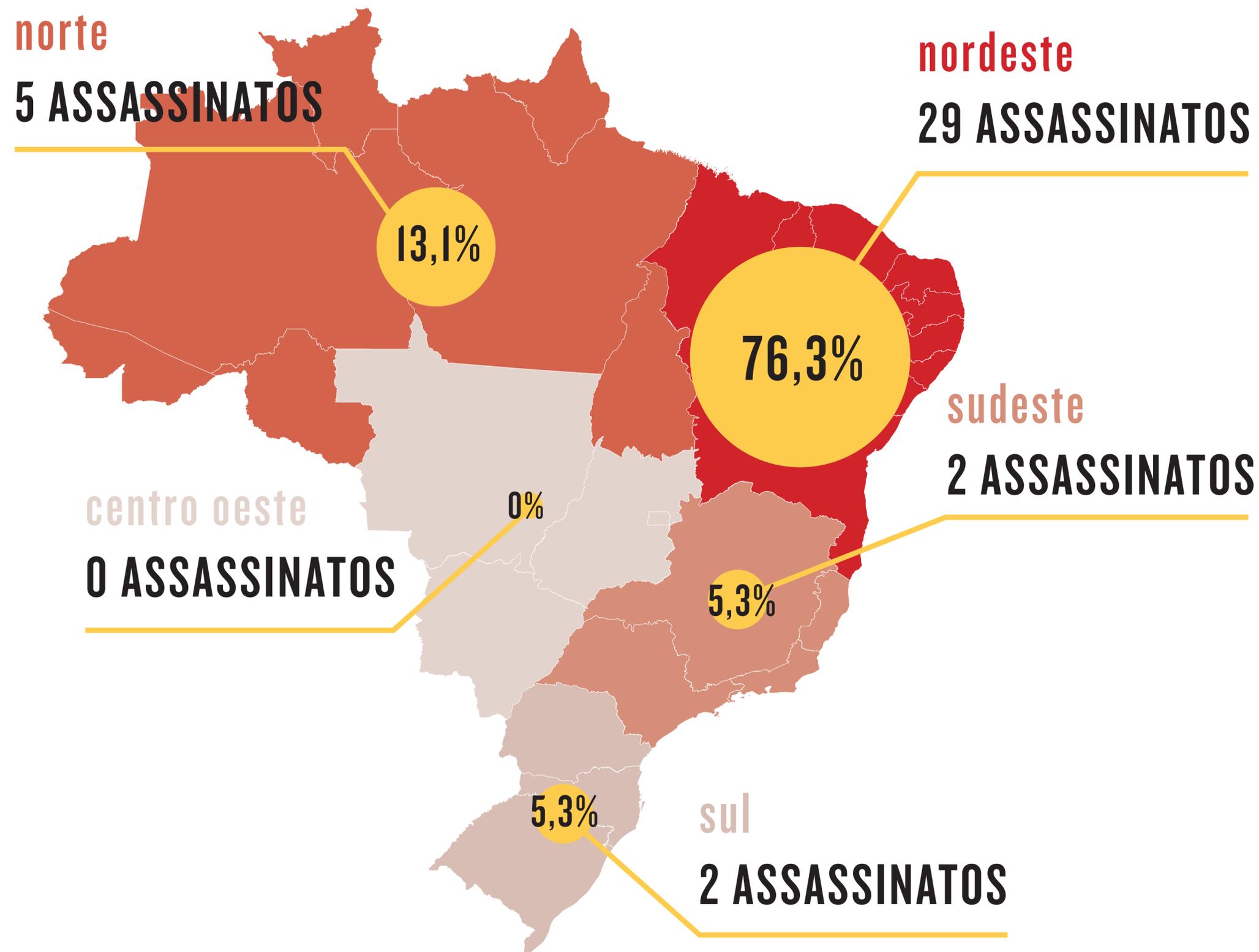


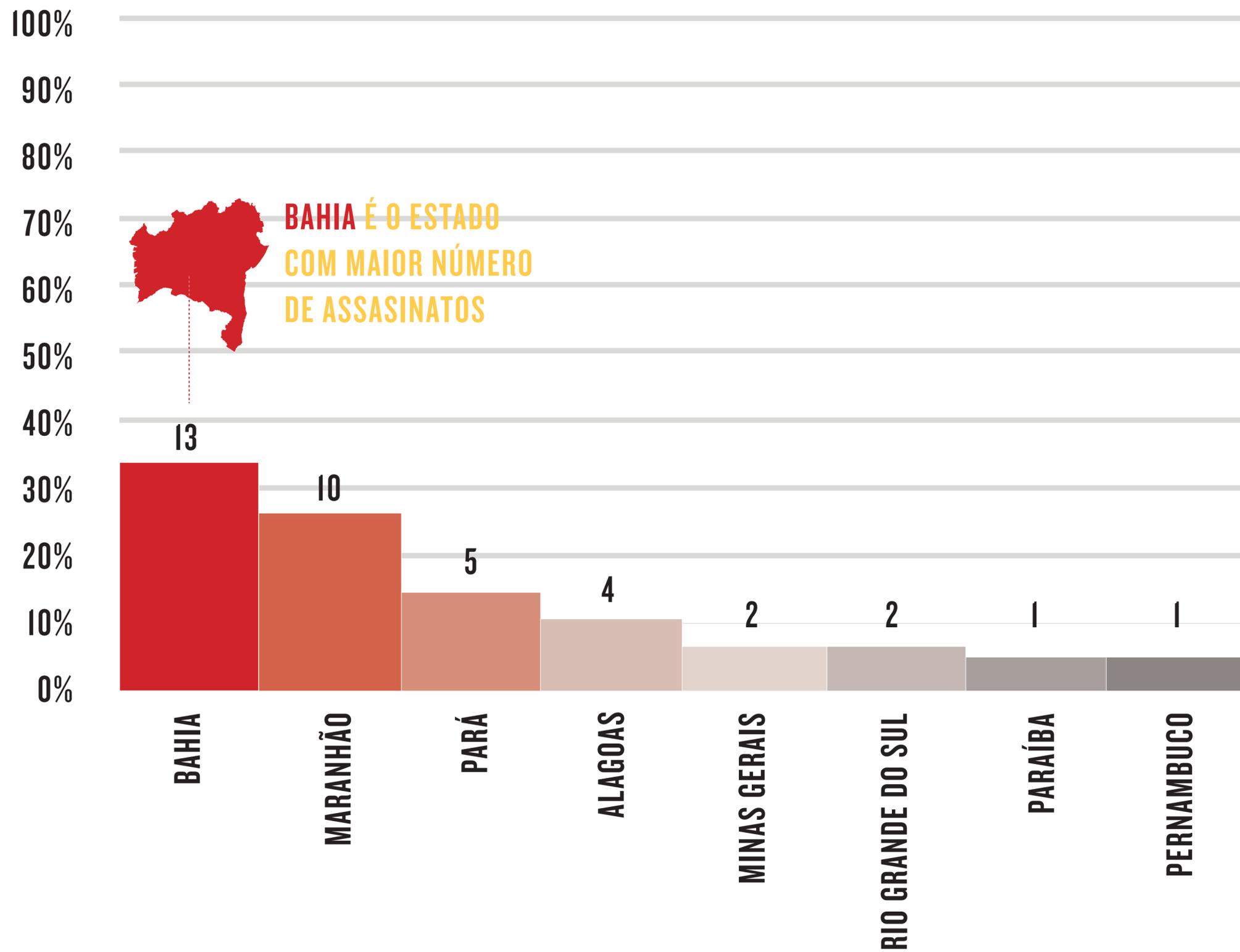
## ASSASSINATOS DE QUILOMBOLAS ENTRE 2008 E 2017

Nos últimos 10 anos, o ano de 2017 foi o mais violento para as comunidades quilombolas de todo o Brasil. O número de assassinatos de 2016 para 2017 cresceu em aproximadamente 350%.

**A REGIÃO NORDESTE FOI A QUE MAIS CONCENTROU ASSASSINATOS DE QUILOMBOLAS.**

Destaca-se a Bahia com 13 assassinatos, seguido do Maranhão, com 10 assassinatos. Mencionam-se também o estado do Pará, com 5 casos.

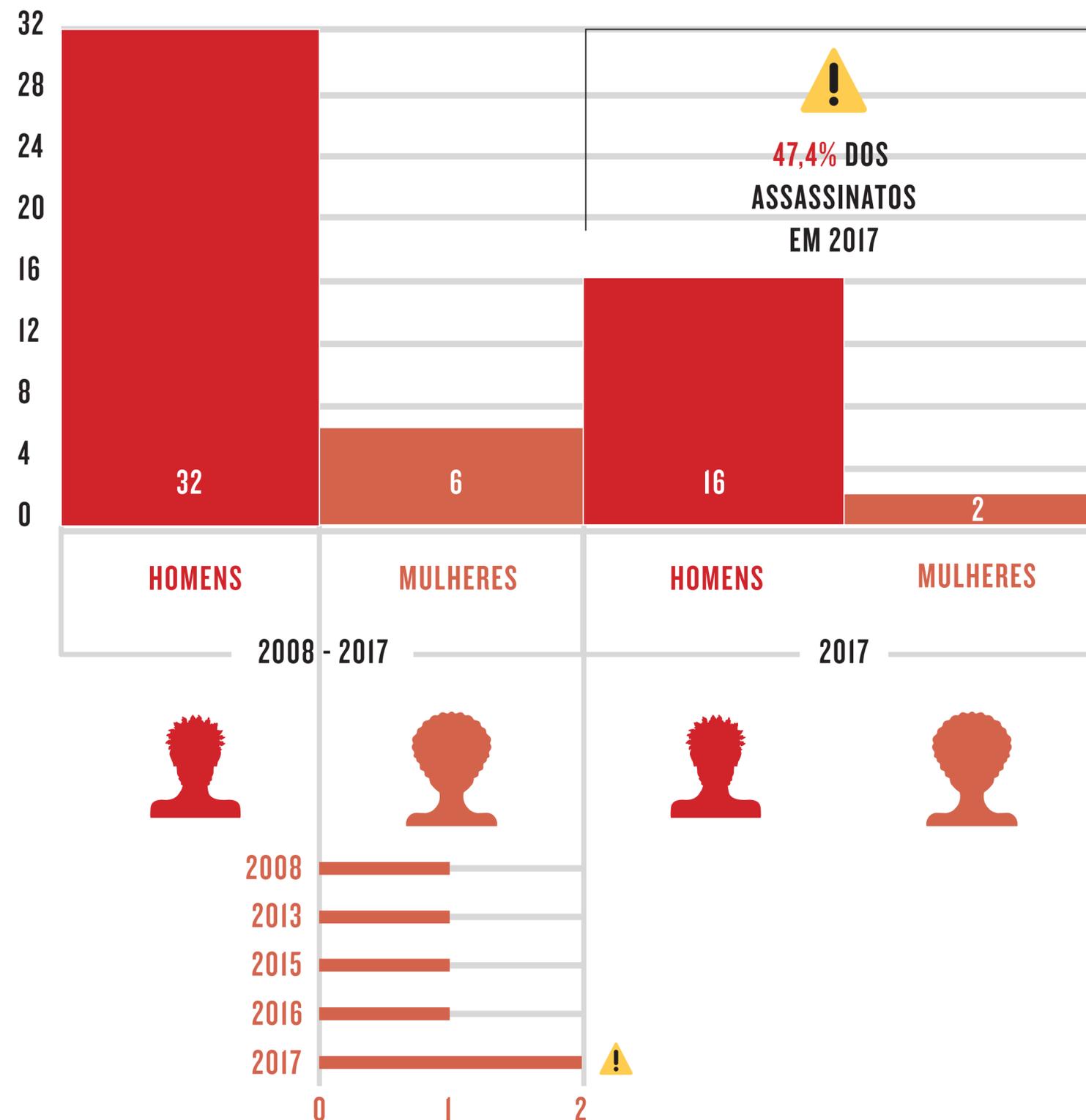


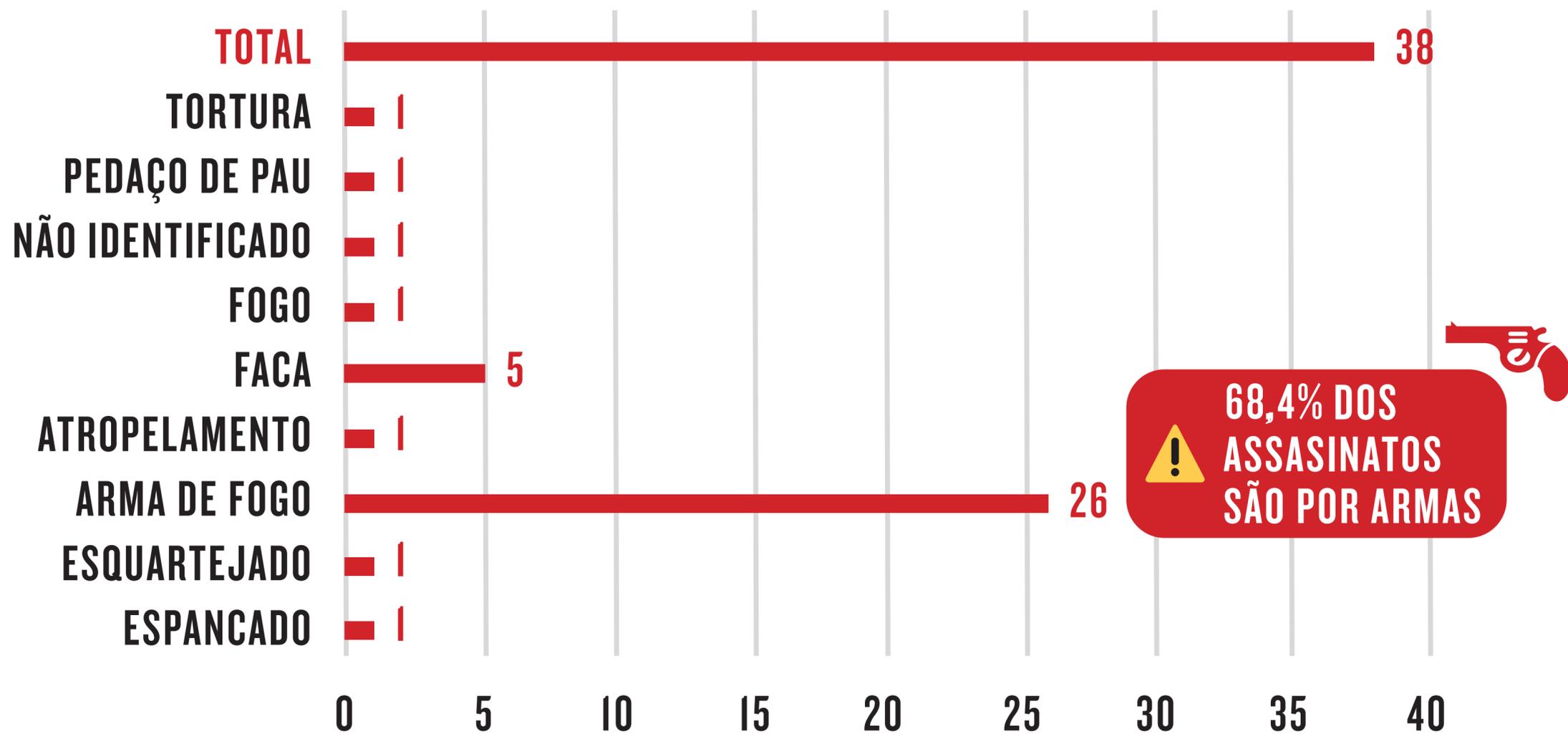


**ESTÁ AGRAVADO O RISCO DA MANUTENÇÃO DOS MODOS DE VIDA E DA SOBREVIVÊNCIA DOS QUILOMBOS NO PAÍS.**

Entre 2008 a 2017 foram assassinados 32 homens (84,2%) e 6 mulheres (15,8%).

Em 2017, os dados somam 16 homens (88,8%) e 2 mulheres (11,2%).



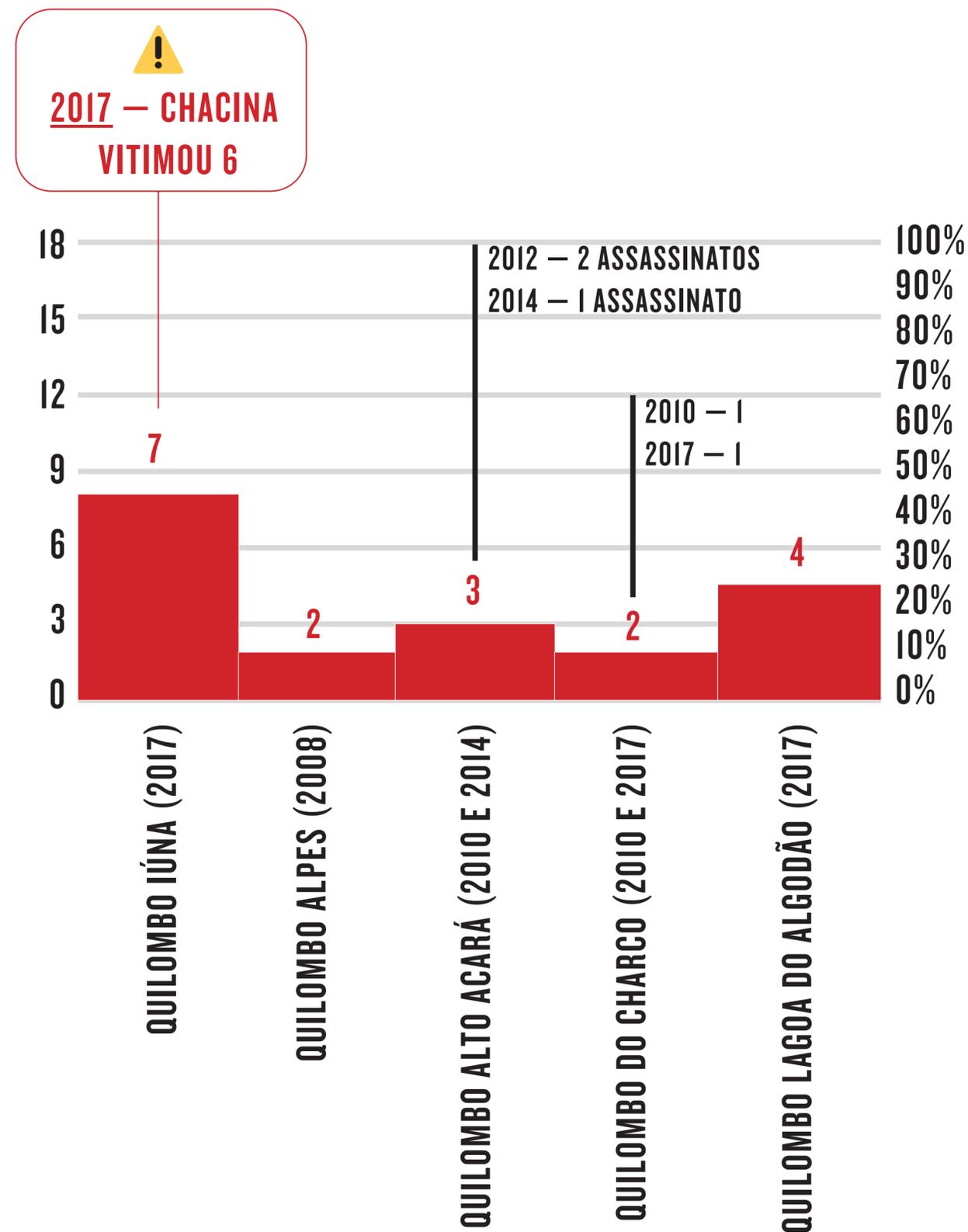


O meio mais empregado nos assassinatos foi a arma de fogo (68,4%), seguido da utilização de faca (13,2%).

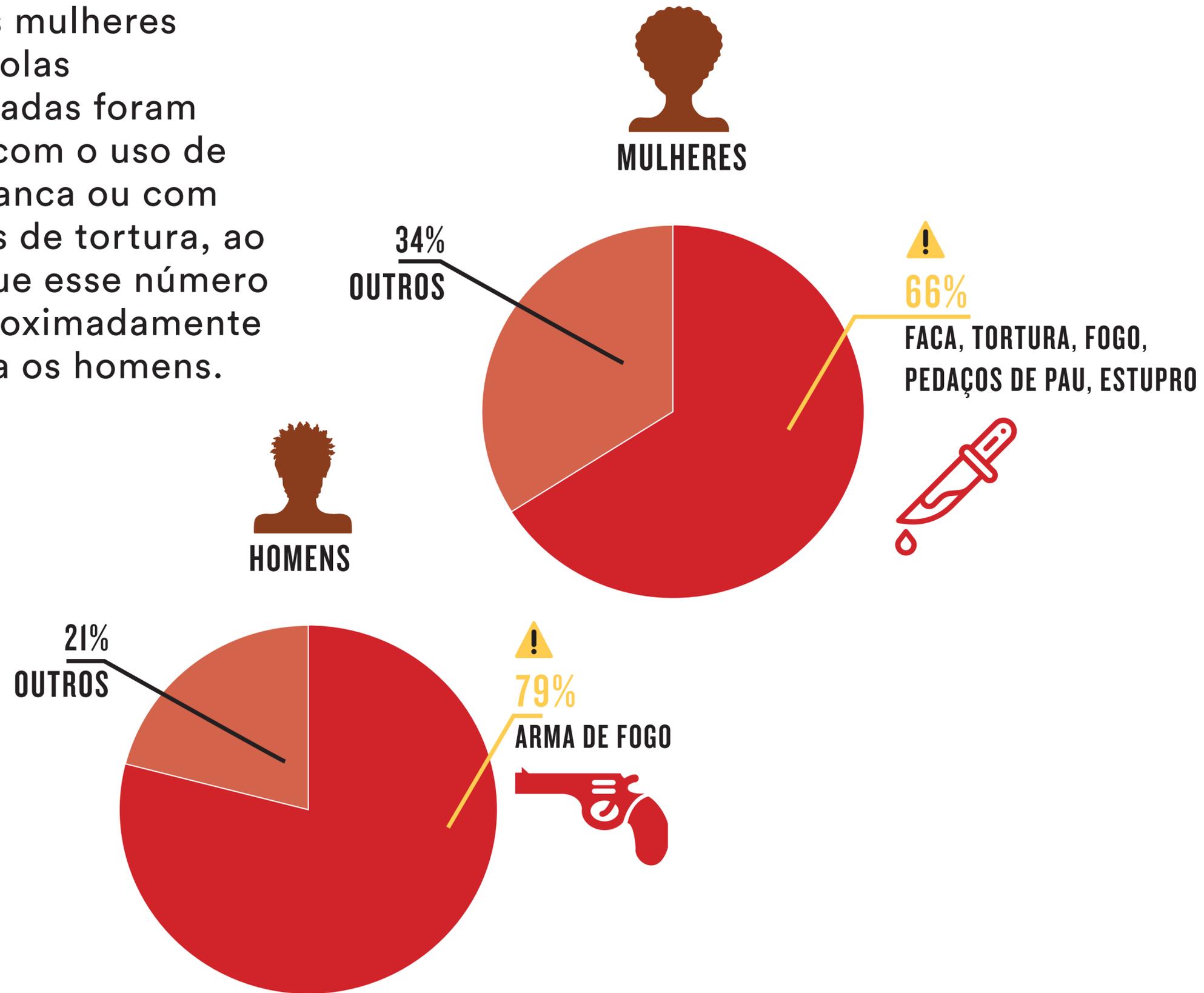
**EM 4 EPISÓDIOS  
INVESTIGADOS HOUVE A  
MORTE DE MAIS DE UMA  
PESSOA NA OCASIÃO**

Quilombo Alpes, Quilombo Alto do Acará, Quilombo Iúna, Quilombo Lagoa do Algodão.

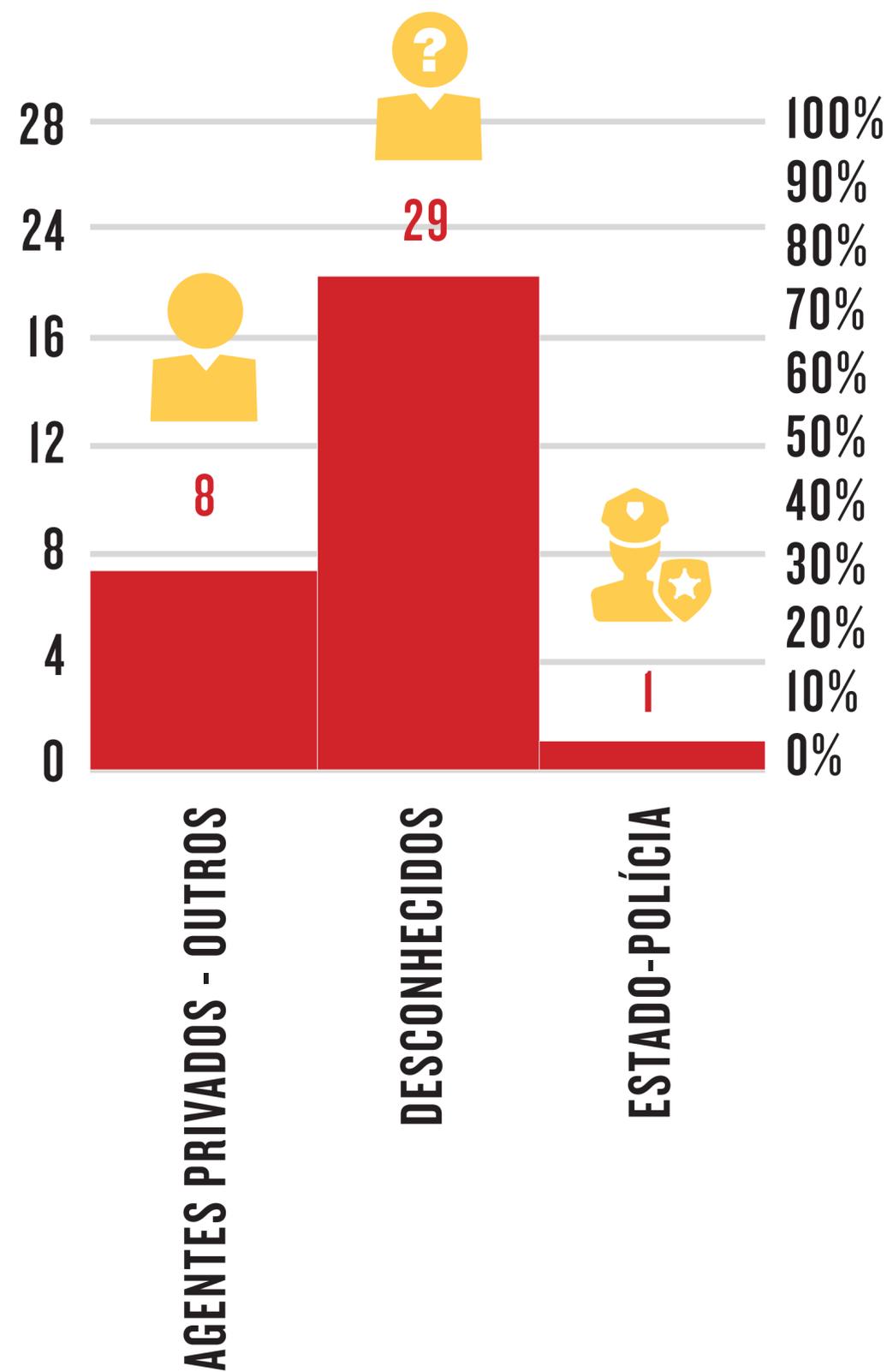
Em 2017, em dois desses quilombos houve chacinas (Quilombo Iúna e Quilombo Lagoa do Algodão).



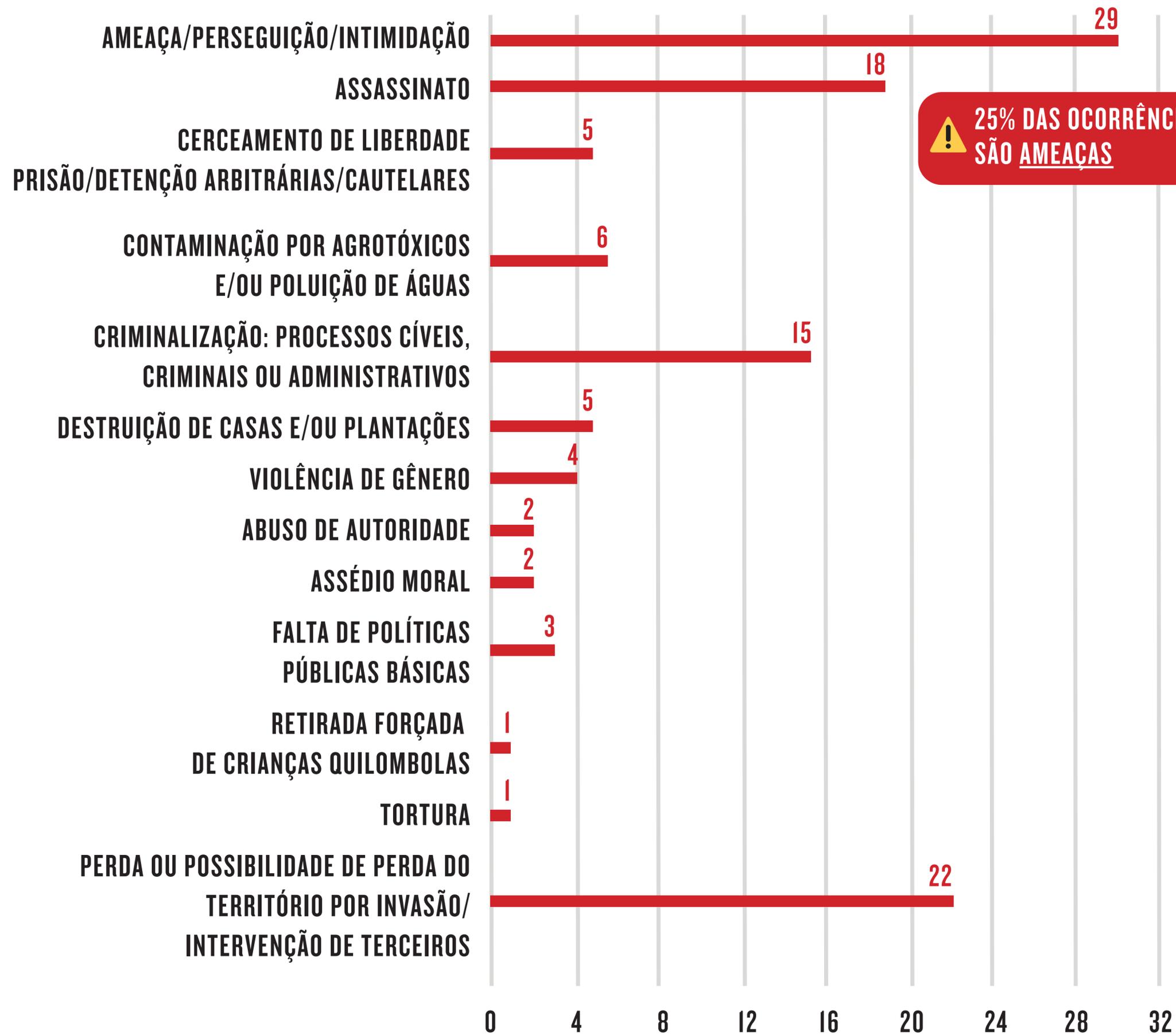
66% das mulheres quilombolas assassinadas foram mortas com o uso de arma branca ou com métodos de tortura, ao passo que esse número é de aproximadamente 21% para os homens.



**DOS ASSASSINATOS  
OCORRIDOS ENTRE 2008  
E 2017, O AGENTE  
VIOLADOR É  
TOTALMENTE  
DESCONHECIDO EM 29  
DE 38 ASSASSINATOS  
(APROXIMADAMENTE  
76% DOS CASOS)**

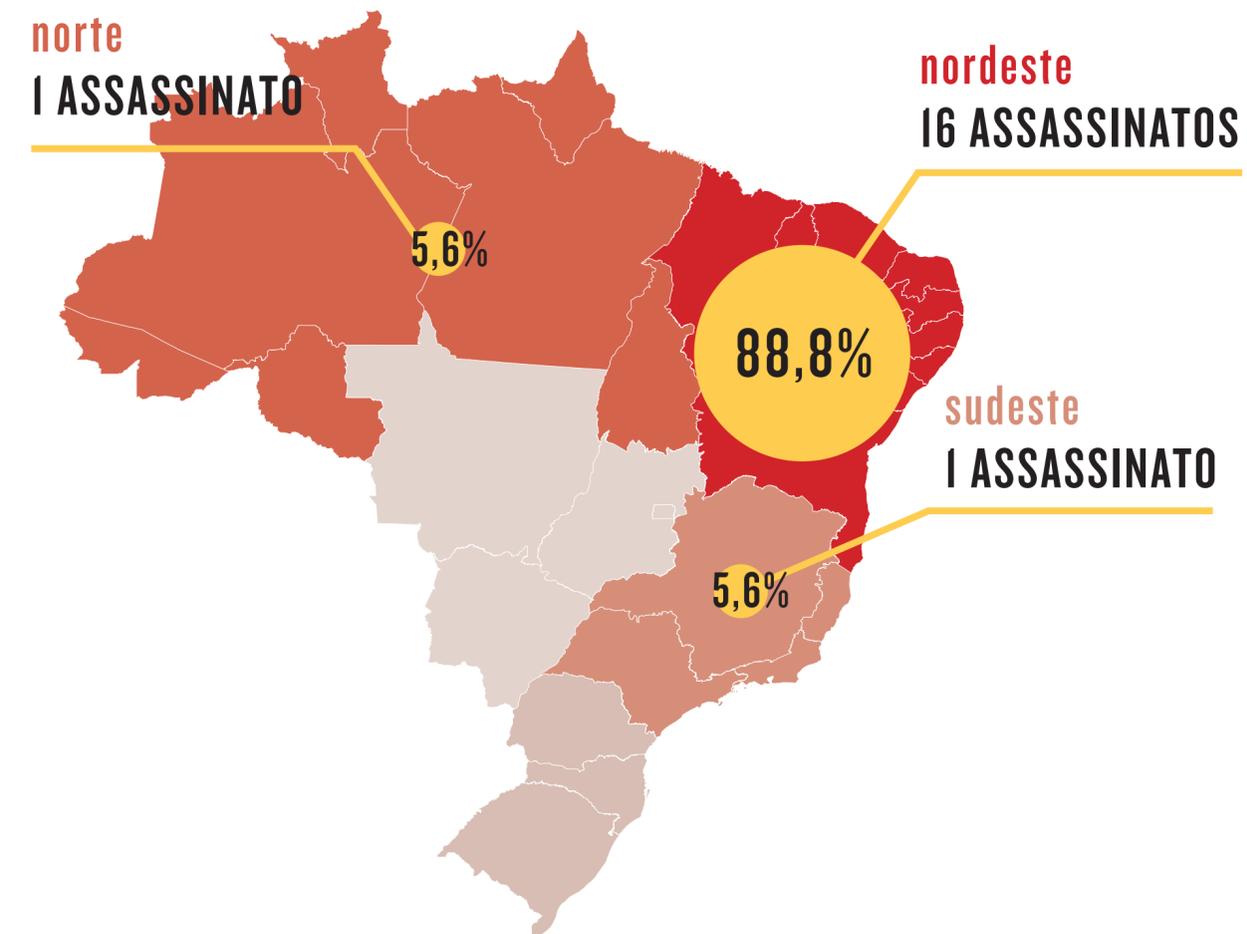
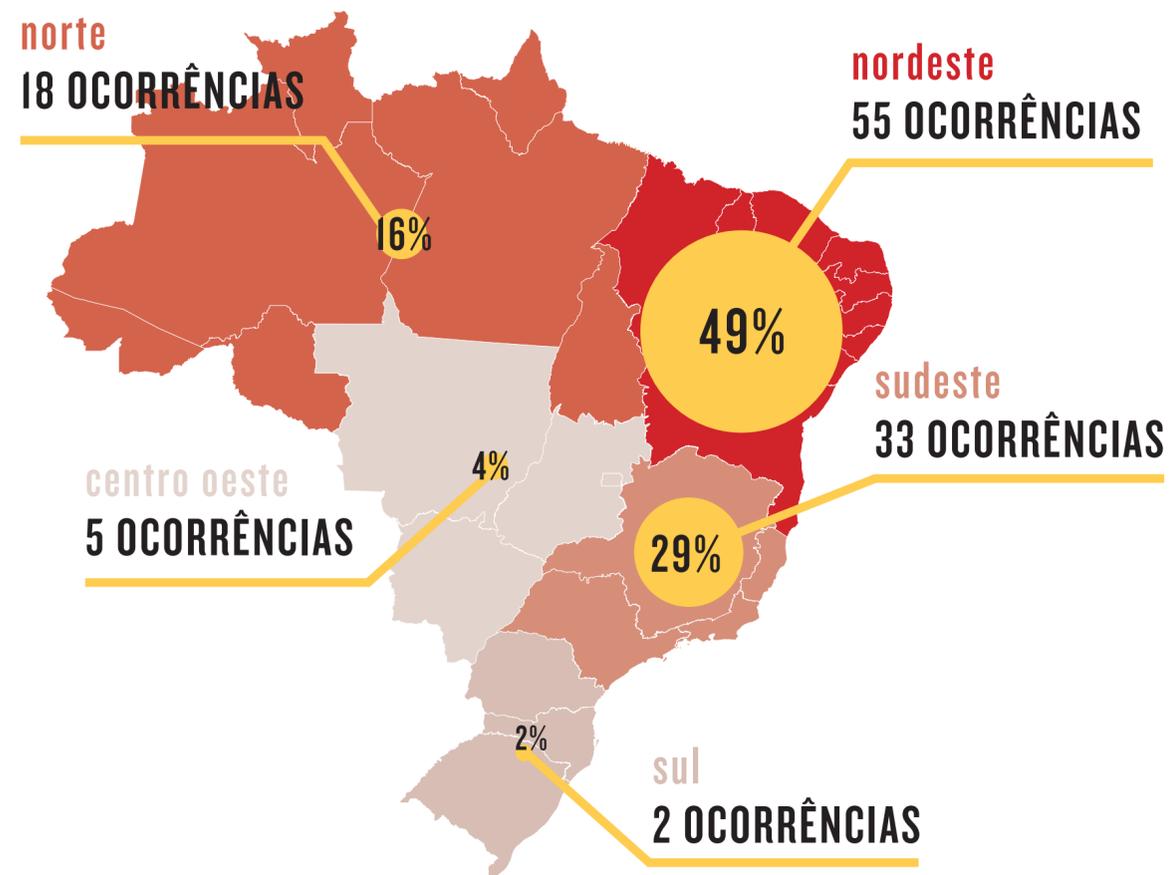


Das 113 ocorrências de violação mapeadas pela pesquisa, identificou-se em maior número as situações de Ameaça, Perseguição e/ou Intimidação (29 ocorrências), seguida da Perda ou Possibilidade de perda do território por invasão e/ou Intervenção de terceiros (22 ocorrências) e Assassinatos (18 ocorrências).



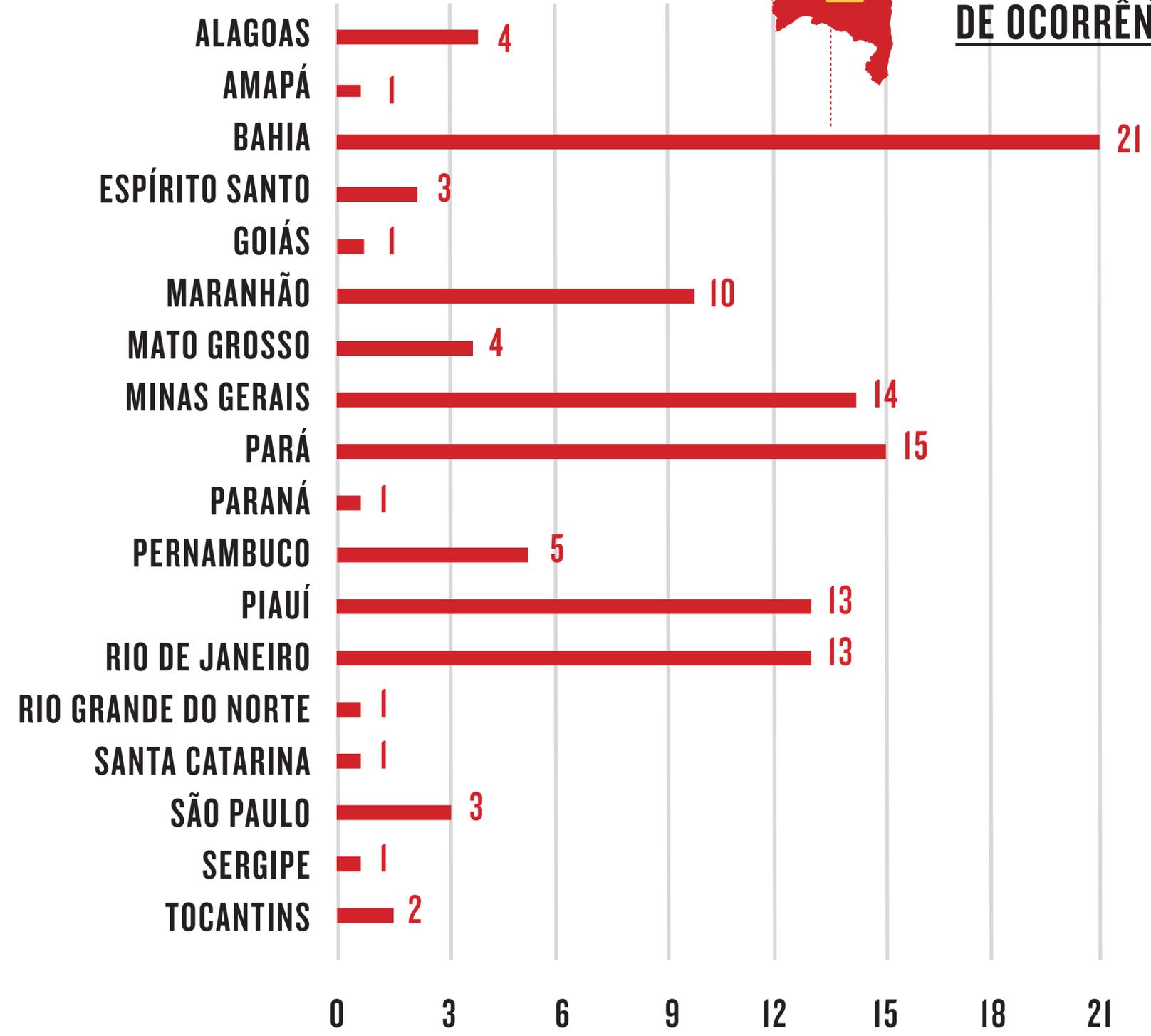
## VIOLAÇÕES DE DIREITOS EM QUILOMBOS NO ANO DE 2017: CRIMINALIZAÇÃO, ATAQUES, AMEAÇAS, ATOS DE VIOLÊNCIA E ASSASSINATOS

As ocorrências foram identificadas em todas as regiões do país, sendo a região nordeste a mais afetada (49% das situações mapeadas). A Bahia e o Pará foram os estados mais afetados, seguidos de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Piauí.

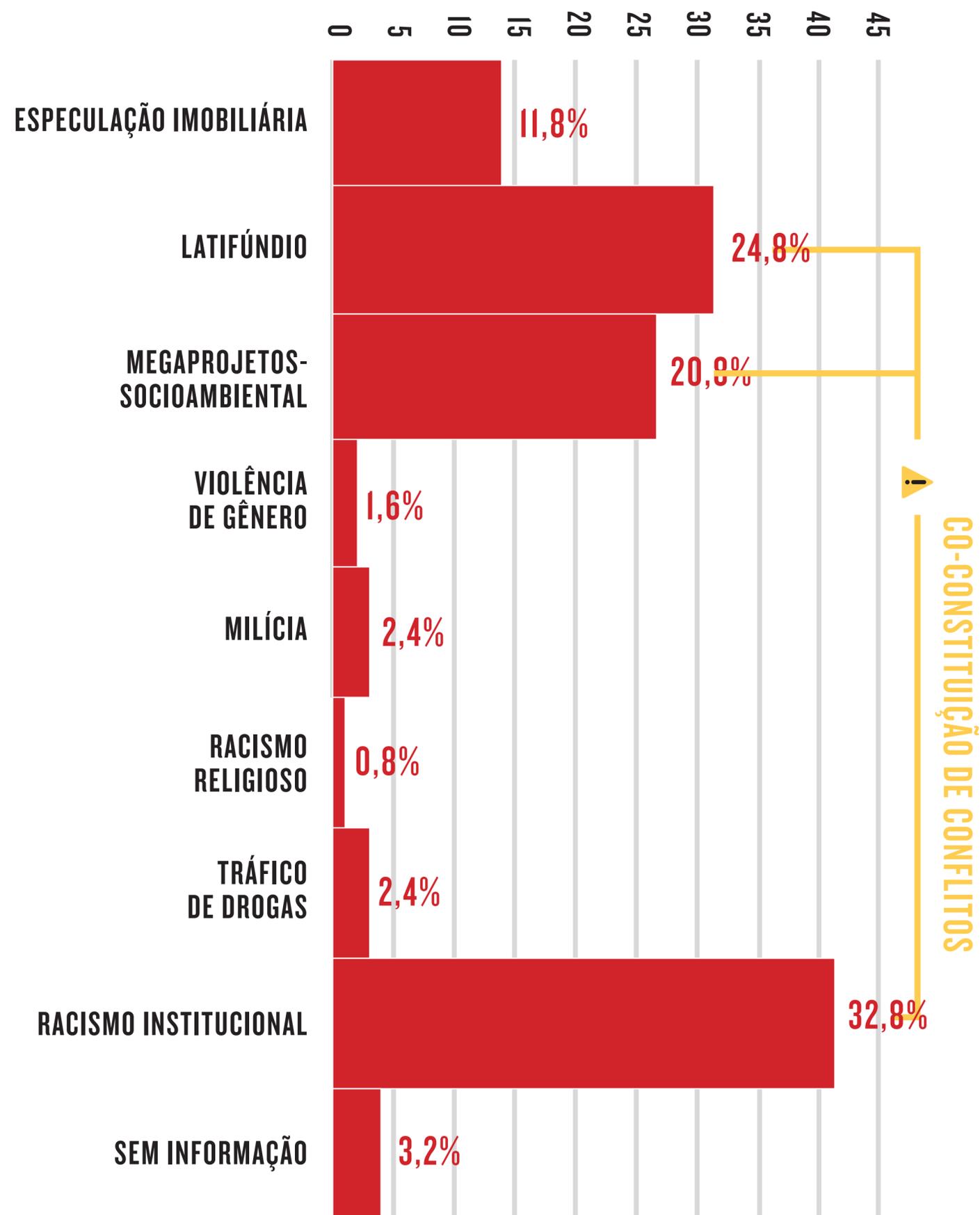




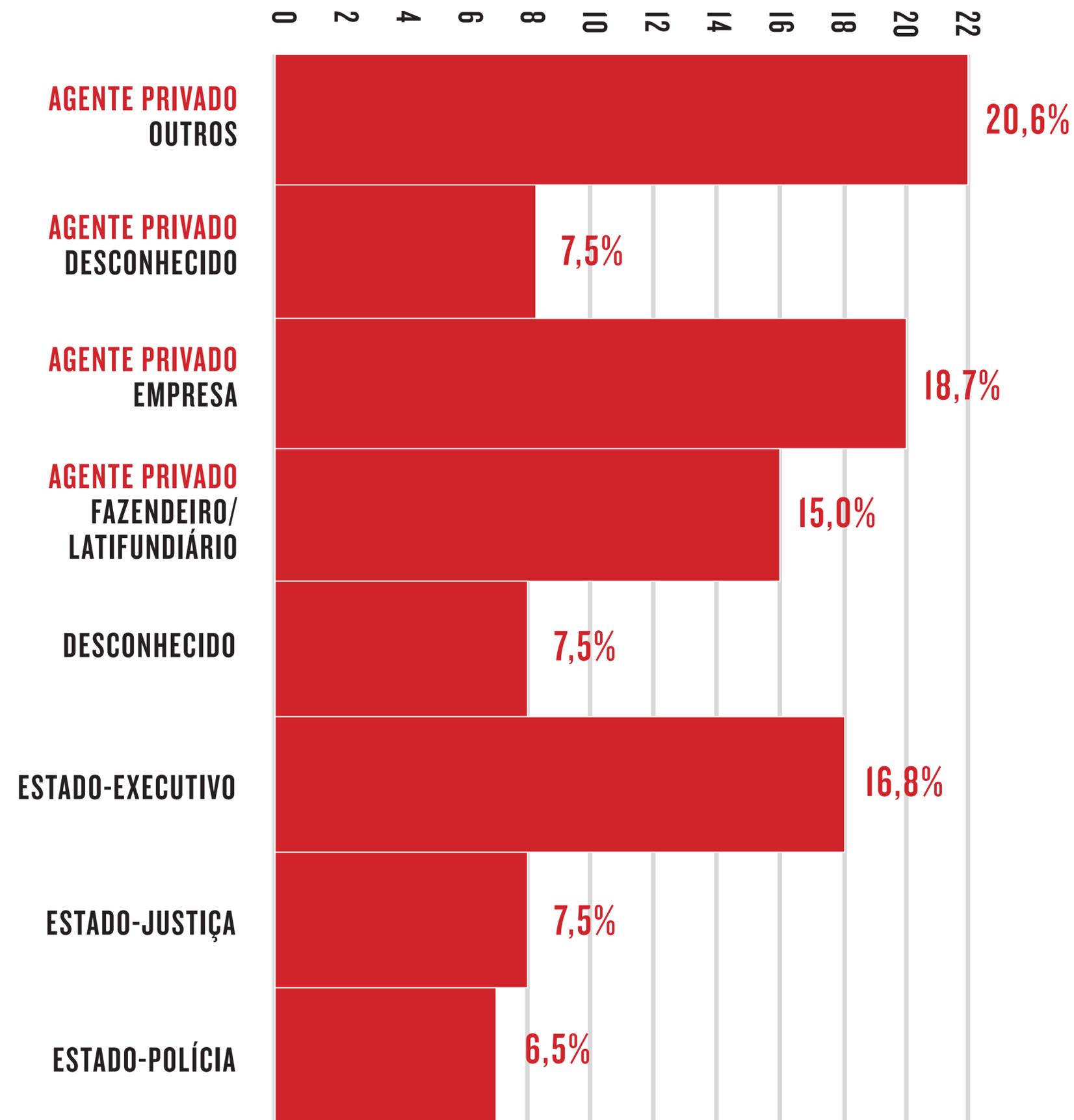
### **BAHIA É O ESTADO COM MAIOR NÚMERO DE OCORRÊNCIAS**



**O RACISMO INSTITUCIONAL, O LATIFÚNDIO E OS MEGAPROJETOS-SOCIOAMBIENTAIS FORAM OS CONTEXTOS QUE SE ASSOCIARAM, EM MAIOR NÚMERO, ÀS OCORRÊNCIAS DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS EM TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS NO ANO DE 2017.**



As ocorrências de violações contabilizam frequência de 61,8% de casos tendo os primeiros como sujeito-ativo e, o segundo, de 30,8%



Os quilombos que se encontram em fase inicial de regularização fundiária (33,8%) foram os territórios que indicaram maior ocorrência de violações de direitos. Em seguida, destacam-se as comunidades que possuem o RTID (23,8%).

